



FUNDADA EM 1882

**PROGRAMA
DE ACÇÃO E
ORÇAMENTO**

2021



ASSEMBLEIA-GERAL

Carlos Manuel Ribeiro Soares Braga
Presidente

Carlos António Martins Gonçalves Camelo
Vice-Presidente

Carla Maria Monteiro Soares Alvim Braga
Secretária

Joana Inês Neves Fraga
Suplente

Ana Cristina Luz Lemos Almeida
Suplente

MESA ADMINISTRATIVA

Álvaro José da Costa Fraga Pereira
Provedor

Manuel Alves
Vice-Provedor

José António Vieira Bastos Cardoso
Tesoureiro

Sofia Neves de Queiroz Neves
Secretária

Felipe Joaquim Neves de Barros
Vogal

Constança Mariana Delgado Baldaia
Suplente

DEFINITÓRIO

Aniceto Vieira Martins
Presidente

Pedro Nuno de Lima Ferreira
Vice-Presidente

Maria da Saudade Alves Casinhas Mourão Neves
Vogal

Eduardo Manuel da Cunha Pinto
Suplente

Cátia Sofia Rocha Teixeira
Suplente

INTRODUÇÃO



Caros Associados presentes à Assembleia-Geral Ordinária de 30 de Novembro 2020:

Dando cumprimento legal ao preceituado no nº 2 da alínea c) do artigo nº 17 dos Estatutos da Associação do Hospital de Crianças Maria Pia, a Mesa Administrativa vem pelo presente Programa de Acção e Orçamento submeter à Assembleia-Geral a sua Apreciação e Votação para exercício do ano 2021, bem como fazer acompanhar a este Programa de Acção o devido Parecer do Definitório.

A Mesa Administrativa



10 Homens Bons reunidos no último dia do ano de 1881 numa Farmácia da Rua do Bonjardim, nº115 tiveram a ideia de fundar uma Instituição destinada a “Recolher, Medicar e Acarinhar as Crianças Pobres e Doentes de Tenra Idade”, constituindo uma Comissão Fundadora que proporia a Sua Majestade o Rei D. Luiz I a ereção do Real Hospital de Creanças de Maria Pia, circunstância que haveria de ser consumada em 15 de Março 1882, tendo o Hospital aberto as suas portas no dia de Ano Bom de 1883.

Completar-se-ão naquele dia, 140 anos da efeméride.

Todos os Programas de Acção tiveram sempre em conta a perpetuação da nossa Associação e a honraria aos nossos Fundadores, Corpos Sociais, Testadores ou Doadores e a gestão apropriada da coisa.

No próximo Março farão 46 anos que o Estado usurpou o nosso Hospital e 8 anos da entrega dos edifícios hospitalares, de tal forma inadaptados ao uso hospitalar, que nos impediu de exercer, com efectividade, os fins sociais porque nos constituímos.

É uma realidade amarga que nos tem levado à única esperança possível de perpetuação da Associação, amarrada que está ao poder económico do Estado.

E, como é sabido, goradas todas as tentativas com o Ministério da Saúde de parcerias no âmbito da Saúde, não nos restou alternativa que mercantilizar o património do nosso Hospital de forma a ajudar o patrocínio de sustentação económica, adiando a nossa participação estatutária na economia social.

Também é comumente reconhecido que a recuperação da economia nacional assentou recentemente no sector volátil do turismo e até esta esperança se esfumou devido à circunstância da actual pandemia que assegurará total incerteza e nova ordem social indeterminada.

Daí que este Programa de Acção é tão somente baseado na sobrevivência, não se propondo qualquer acção concreta, tanto mais que existem pleitos cujas decisões são imprevisíveis, no tempo e seus valores e a prestação de serviços dos alojamentos locais e residência universitária poderá sofrer da volatilidade da questão pandémica.

Nem tão pouco a instalação do Consultório Médico Social efectuada no decurso deste ano constituirá num benefício social que a Administração Regional de Saúde do Norte está refém da Ministra da Saúde quanto à autorização da Prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, que apenas estamos autorizados a prescrever acções medicamentosas, o que inviabiliza o sucesso do Consultório Médico Social com verdadeira eficiência prática.

No entanto, iremos avançar de imediato com o estudo de novas formas de rendibilização do património imobiliário referente aos edifícios hospitalares, quebrado que foi o Contrato de Arrendamento pelo Arrendatário.

A apresentação do Orçamento deste Programa de Acção é elucidativa da capacidade actual da Associação em se perpetuar, assente no contínuo afincamento do Espírito de Servir, com esperança e perseverança assente no contínuo diálogo social autêntico, no pressuposto da capacidade de respeitar o ponto de vista do outro, aceitando convicções ou interesses legítimos «num verdadeiro espírito de diálogo, nutrindo a capacidade de entender o sentido daquilo que o outro diz e faz». (Papa Francisco, in Fratelli Tutti)

O Provedor

O Orçamento de Exploração para 2021 reflecte as previsões de gestão económicas e financeiras da Associação do Hospital de Crianças Maria Pia, definindo estratégias para a manutenção do equilíbrio económico e financeiro.

Conforme é do conhecimento geral o ano 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19 que afectou negativamente todos os países do mundo, em particular para a Associação, as imposições obrigatórias aos cidadãos que levaram a uma diminuição geral da actividade económica do país e de permanência de estudantes em Portugal, com reflexos negativos significativos nos resultados previstos para o ano 2020.

O planeamento do próximo exercício económico assenta no contexto pandémico, pela incerteza nas previsões e na definição estratégica a implementar de forma a gerir a Associação de forma prudente, acompanhando de forma eficiente os processos judiciais a decorrer e que em 2021 poderão ter o seu desfecho.

O Orçamento Anual de Exploração

Tendo em conta os Rendimentos e Gastos previstos, apresenta um resultado líquido do período negativo de 99.470,52 euros, como segue:

7. Rendimentos	171.122
6. Gastos	270.593
88. Resultado do Período	- 99.471

Como observamos, o Resultado previsto para 2021, em termos económicos é negativo 99.471 euros, no entanto, se avaliarmos o resultado da actividade operacional com recurso ao indicador EBITDA, que exclui as amortizações sem expressão financeira sómente afectando o resultado líquido, apuramos um Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos de – 24.022 euros.

Rendimentos

Os Rendimentos orçamentados para 2021 ascendem a 171.122 euros, distribuem-se pela rubrica Prestação de Serviços referente aos alojamentos locais e residência universitária, não estando prevista qualquer atualização do preçário mensal para o próximo exercício.

Tendo em conta o desfecho no final do ano do contrato de arrendamento do edifício do Hospital, não foi orçamentada a facturação de rendas em 2021, estando previsto o recebimento das rendas em mora no valor de 112.500 euros e a consequente resolução do contrato de arrendamento.

Gastos

Os Gastos totais orçamentados atingem 270.593 euros em 2021 e distribuem-se pelas rúbricas seguintes:

62	Fornecimentos e Serviços Externos	57 637,00
63	Gastos de Pessoal	136 407,48
64	Gastos de Depreciação	75 548,21
68	Outros Gastos	1 000,00

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, as verbas previstas reflectem uma preocupação com a contenção de despesas de funcionamento da Associação, destacando-se sob este aspecto as rúbricas de Energia e Fluidos com 18.350 euros e Serviços Especializados no montante de 18.666 euros.

Os Gastos de Pessoal ascendem a 136.407 euros, não estando prevista qualquer actualização da massa salarial.

As Depreciações do exercício de valor elevado, 75.548 euros, reflectem a opção seguida nos últimos anos, de investimentos no património imobiliário de forma a reabilitá-lo, rentabilizando o capital investido de forma eficiente.

Fluxos de Caixa

Por último, mas não menos importante analisamos a capacidade de a Associação manter a sua Caixa positiva no período assinalado.

	<i>Base</i>	<i>Previsão</i>	<i>Orçamento</i>
	2019	2020	2021
Resultados Líquidos	4 658	-10 319	-99 471
Amortizações	75 870	73 549	75 548
Fornecedores / Passivo corrente	-21 534	0	0
Clientes	-2198	0	0
Créditos a receber	0	152 500	-152 500
Fluxo de Caixa Operacional	61 191	-89 270	128 578
Pagamentos respeitantes:			
Imobilizações Corpóreas			
Curso			
Activos Fixos Tangíveis	5 650		
Activos Intangíveis	10 000		
Fluxo das Actividades Investimento	-15 650	0	0
Fluxo das Actividades Financiamento	0	0	0
Varição de Caixa	45 541	-89 270	128 578

Verifica-se que a Associação em 2019 teve um desempenho muito positivo, com uma variação de caixa de 45.541 euros, atingindo as disponibilidades o valor de 236.238 euros.

Para 2020, em resultado de factores exógenos à Associação que originaram uma quebra de 36% na facturação de serviços dos alojamentos locais e residência universitária e mora no recebimento das rendas do edifício do Hospital no valor 152.500 euros, prevê-se uma variação de caixa negativa de 89.270 euros, gerando disponibilidades acumuladas no final do exercício de 146.969 euros.

Em 2021 é nossa expectativa uma recuperação da actividade objecto de Prestação de Serviços, prevendo-se também o recebimento das rendas em mora através do desfecho com sucesso da acção executiva que, a verificar-se, é expectável uma variação de caixa de 128.578 euros e disponibilidades acumuladas em 31/12/2021 no montante de 275.546 euros.

Consultório Médico Social

Foi previsto para 2020, a Associação proporcionar aos seus Associados cuidados de protecção no domínio da saúde, através da prestação de medicina preventiva.

Durante o ano foi instalado o Consultório na sede da Associação tendo-se obtido todas as licenças necessárias para a sua instalação, mas entretanto deparámos com dificuldades na obtenção da concessão pela ARS-N da prescrição de MCDT's - Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, imprescindíveis ao funcionamento do Consultório Médico Social.

Para 2021, não foi previsto o funcionamento do Consultório, não tendo sido orçamentados quaisquer movimentos financeiros na exploração deste sector.

A Mesa Administrativa

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2021



	ORÇAMENTO 2021						
	Previsão 2020	Total	Associação	Casa Ramiro Leão	Casa Albino Baptista	Casa Sílvio Cervan	Consultório Médico Social
Prestações de Serviços	87 877,06	169 522,64	600,00	44 954,72	46 137,74	77 830,19	0,00
Quotas dos Associados	360,00	600,00	600,00				
Residência Universitária Alojamento Local	87 517,06	168 922,64		44 954,72	46 137,74	77 830,19	
Consultório Médico Social		0,00					
Serviços Secundários							
Subsídios, Doações e Legados à exploração	20,00						
Fornecimentos e Serviços Externos :	77 153,20	57 637,00	30 635,00	7 132,00	9 340,00	10 530,00	0,00
Subcontratos		0,00					
Serviços Especializados	28 765,17	18 666,00	15 666,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00
Trabalhos Especializados	21 211,67	12 666,00	12 666,00				
Honorários		0,00					
Conservação e Reparação	6 000,00	5 000,00	2 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	
Serviços Bancários	1 000,00	1 000,00	1 000,00				
Outros	553,50	0,00					
Materiais	2 175,35	2 200,00	1 900,00	0,00	150,00	150,00	0,00
Ferramentas							
Livros e Documentação Técnica	34,32	100,00	100,00				
Material de Escritório	1 500,00	1 500,00	1 500,00				
Outros Materiais	641,03	600,00	300,00		150,00	150,00	
Energia e Fluidos	17 448,80	18 350,00	1 050,00	4 500,00	5 600,00	7 200,00	0,00
Eletricidade	10 306,07	10 750,00	650,00	3 200,00	1 900,00	5 000,00	
Água	4 498,08	4 600,00	300,00	1 300,00	1 500,00	1 500,00	
Gás	2 644,65	3 000,00	100,00		2 200,00	700,00	
Deslocações e Estadas		0,00					
Serviços Diversos	28 763,88	18 421,00	12 019,00	1 632,00	2 590,00	2 180,00	0,00
Rendas e Alugueres	1 484,12	1 500,00	1 500,00				
Comunicação	5 350,68	5 600,00	3 200,00	400,00	800,00	1 200,00	
Seguros	2 821,00	2 821,00	1 219,00	432,00	990,00	180,00	
Contencioso e Notariado	15,00	100,00	100,00				
Despesas de Representação	11 500,00	1 000,00	1 000,00				
Limpeza, Higiene e Conforto	3 593,08	3 400,00	1 000,00	800,00	800,00	800,00	
Outros Serviços	4 000,00	4 000,00	4 000,00				
Gastos Pessoal	136 407,48	136 407,95	82 763,50	15 381,94	15 381,87	22 880,64	0,00
Remunerações	106 325,44	106 325,90	62 263,02	12 628,61	12 628,55	18 805,72	0,00
Vencimentos Anuais	85 200,00	85 199,89	50 400,00	9 999,99	9 999,95	14 799,95	
Subsídio Férias / Natal	14 200,00	14 199,98	8 400,00	1 666,67	1 666,66	2 466,66	
Subsídio Alimentação	6 925,44	6 926,03	3 463,02	961,95	961,95	1 539,12	
Trabalho Suplementar	0,00	0,00					
Benefícios Pós-Emprego	6 623,68	6 623,68	6 623,68				
Encargos sobre Remunerações	22 166,15	22 166,17	13 112,40	2 601,67	2 601,65	3 850,45	
Seguro Acidentes no Trabalho	1 292,21	1 292,20	764,40	151,67	151,67	224,47	
Outros Gastos							
Redução de Justo Valor							
Outros Rendimentos	190 623,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos Suplementares							
Rendas em Propriedades	175 000,00	0,00	0,00				
Correções rel. Exerc. Anteriores							
Outros	15 623,00	1 000,00	1 000,00				
Juros , Dividendos	137,10	500,00	500,00				
Outros Gastos	1 916,29	1 000,00	1 000,00				
Realização Fins Estatutários		0,00					
Resultado A. Dep. G. Financ. e Imp.	63 180,19	-24 022,31	-112 298,50	22 440,77	21 415,86	44 419,55	0,00
Gastos /Reversões de Depreç e Amortização	73 549,35	75 548,21		24 930,91	24 930,91	25 686,39	
Resultado Operacional	-10 369,16	-99 570,52	-112 298,50	-2 490,14	-3 515,05	18 733,16	0,00
Juros e Rendimentos similares obtidos	50,00	100,00					
Resultado antes de Impostos	-10 319,16	-99 470,52	-112 298,50	-2 490,14	-3 515,05	18 733,16	0,00
Resultado Líquido do período	-10 319,16	-99 470,52	-112 298,50	-2 490,14	-3 515,05	18 733,16	0,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



	<i>Base</i>	<i>Previsão</i>	<i>Orçamento</i>
	2019	2020	2021
Rendimentos Operacionais			
Prestação de Serviços	149 337	87 877	169 523
Outros Proveitos	150 874	190 780	1 500
Total	300 211	278 657	171 023
Gastos Operacionais			
FSE	103 949	77 153	57 637
Custos Pessoal	110 254	136 407	136 408
Outros custos Operacionais	5 521	1 916	1 000
Total	219 724	215 477	195 045
EBITDA	80 488	63 180	-24 022
Ajustamentos			
Amortizações	75 870	73 549	75 548
Resultado Operacional	4 618	-10 369	-99 571
Resultados Financeiros			
Rendimentos Financeiros	39	50	100
Juros e Encargos Financeiros	0	0	0
Total	39	50	100
Resultado Antes de Impostos	4 658	-10 319	-99 471
Imposto S/ Rendimento Exerc.			
Resultados Líquidos	4 658	-10 319	-99 471

FLUXOS DE CAIXA



	<i>Base</i>	<i>Previsão</i>	<i>Orçamento</i>
	2019	2020	2021
Resultados Líquidos	4 658	-10 319	-99 471
Amortizações	75 870	73 549	75 548
Fornecedores / Passivo Corrente	-21 534	0	0
Clientes	-2198	0	0
Créditos a receber	0	152 500	-152 500
Fluxo de Caixa Operacional	61 191	-89 270	128 578
Pagamentos respeitantes:			
Imobilizações Corpóreas			
Curso			
Activos Fixos Tangíveis	5 650		
Activos Intangíveis	10 000		
Fluxo das Actividades Investimento	-15 650	0	0
Fluxo das Actividades Financiamento	0	0	0
Variação de Caixa	45 541	-89 270	128 578
Disponibilidades	236 238	146 969	275 546



PARECER DO DEFINITÓRIO



PARECER DO DEFINITÓRIO

Vem a Mesa Administrativa da Associação do Hospital de Crianças Maria Pia apresentar o Programa de Acção e Orçamento para o ano de 2021, para que o Definitório emita o respectivo Parecer, a fim de, em conjunto (Programa, Orçamento e Parecer) serem submetidos à Assembleia Geral já convocada para o efeito.

Nunca, pelo menos nos últimos anos, o clima de incerteza pairou de forma tão vincada, como nos tempos que estamos a viver.

Para contornar esse clima, a Mesa exhibe no mencionado Programa e Orçamento, uma atitude de prudência e rigor, sem deixar baixar o ânimo que sempre tem tido e que agora, mais do que nunca, deve ser aplaudido, nomeadamente, pela confiança que transmite.

Vamos destacar, a previsão de um Resultado Líquido negativo de 99.471 euros que deve ser analisado conjuntamente com a verba negativa de 24.022 euros do Resultado antes das depreciações, este de maior relevância na análise, já que as depreciações estimadas não exigem esforço financeiro imediato.

Também, realçamos a mora no recebimento das rendas do edifício do hospital, de 152.500 euros, verba cuja cobrança se nos afigura bastante difícil.

Por tudo o que nos foi demonstrado e esclarecido, somos de parecer que sejam aprovados o Programa de Acção e Orçamento para o exercício de 2021 apresentados pela Mesa Administrativa.

O Definitório